



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

ZONA FRANCA DE MANAUS: REFLEXOS SOCIAIS, AMBIENTAIS E ECONÔMICOS

Autores: ANA CAROLINE LEITE DA ROCHA, ANNIELY MENDES DE ANDRADE, CAMILA LINS RODRIGUES, CRISTINA DIAS SANTOS, DEBORAH PATRÍCIA SOUZA AGUIAR, JHON DENNISON SERAFIM SILVA

Uma das principais funções da indústria motriz é produzir ou gerar economias externas, e conseqüentemente contribuir para a formação de complexos industriais. A Zona Franca de Manaus (ZFM) é um modelo de desenvolvimento econômico viabilizado pelo governo brasileiro que busca promover o crescimento e desenvolvimento da Região Amazônica ocidental através de uma base econômica, corroborando assim para uma integração social, produtiva e também para a redução das disparidades econômicas, sociais e estruturais desta região com os demais estados brasileiros. A iniciativa ainda se preocupa com a Proteção Ambiental, buscando melhorar a condição de vida da população. O objetivo deste trabalho consiste em identificar e associar o processo de implantação da ZFM, com a teoria dos Pólos de Crescimento e Desenvolvimento de Perroux. Tal teoria evidencia pontos importantes sobre o conceito de localização das indústrias em algumas regiões. A metodologia utilizada foi pesquisa bibliográfica, que buscou analisar criticamente livros, artigos, sites especializados e documentos, constituindo uma base teórica capaz de identificar e aprofundar os principais temas que sustentam a pesquisa. O método abordado foi o dedutivo ou racional que analisa um caso específico através de teorias já existentes, o que aqui faz referência à Teoria de Perroux e tendo a Zona Franca de Manaus como objeto de estudo. O resultado aponta que, com base na teoria de Perroux sobre pólo de crescimento existindo uma indústria motriz, o crescimento se dá em pólos ou pontos específicos, sendo posteriormente ampliado para as demais localidades, a região da ZFM se enquadra de forma expressiva como um pólo de desenvolvimento, pois tal se caracteriza com indústria chave que provoca atração de outras, deste modo formando uma aglomeração industrial e populacional estimulando o desenvolvimento. Conclui assim que o modelo ZFM foi influenciado pela teoria do pólo de crescimento de Perroux, visto que a região de Manaus não apresentava nenhum fator locacional dominante, porém, através de incentivos fiscais concedidos constatou-se uma intensificação de investimentos econômicos e socioambientais que promoveram a dinamização daquela região.